



Cenários e tendências do Setor de Saúde

*Médico e Consultor em
Gestão de Saúde*

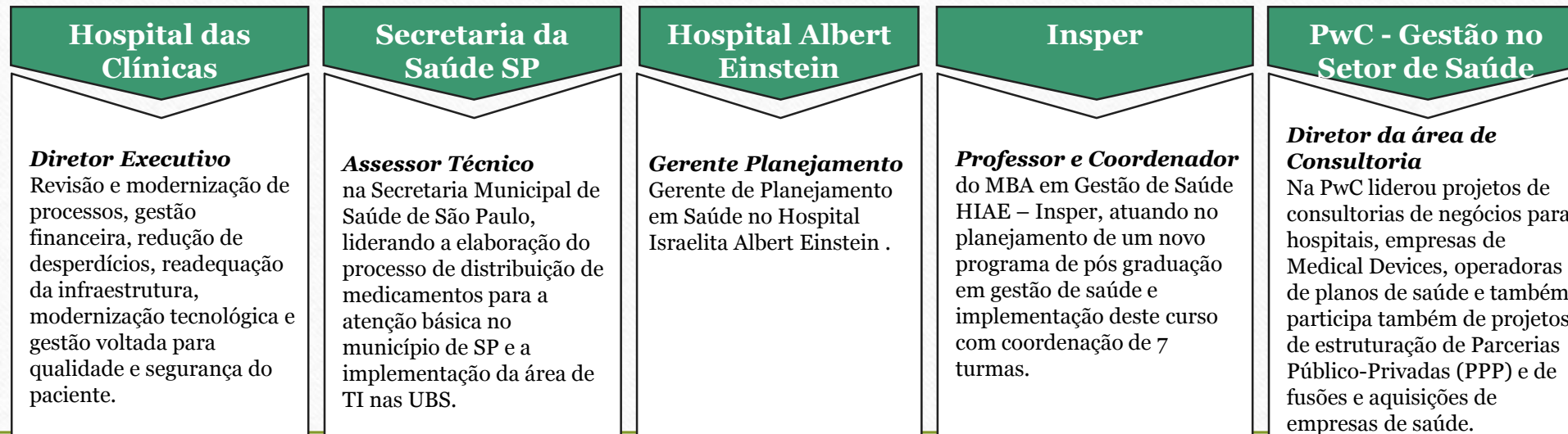
carlos@suslik.net.br

Carlos Suslik

Mais de 25 anos de experiência, Carlos é apaixonado pelo setor de saúde!



Com mais de 15 anos de experiência em serviços de consultoria para o planejamento e gestão de cuidados de saúde, já trabalhou em instituições renomadas como:



Acredito que posso ajudar mais pessoas trabalhando num área de gestão, contanto que eu faça meu trabalho da maneira certa.



Setor de Saúde no Brasil

Crescimento, desafios e como se preparar...

Principais características do sistema de saúde brasileiro.

Destaques do setor:

- ✓ **Despesas do setor privado são maiores:** O Brasil gasta 9,5% do PIB em cuidados de saúde, 44% vêm de investimentos do governo e 56% de investimentos privados.
- ✓ A população brasileira apresenta uma **mistura de doenças crônicas e agudas**. A tendência é de incentivar as pessoas, através de campanhas, a se **prevenir** antes que a doença ocorra.
- ✓ Cerca de **75% da população é dependente exclusivamente dos serviços públicos (SUS)** e 25% tem plano de saúde privado e **usa serviços do SUS também**.
- ✓ **Qualidade da assistência:** o número de hospitais credenciados nos últimos anos aumentou, dualidade entre credenciamento e serviços próprios.
- ✓ Os **custos das operadoras de planos de saúde estão aumentando** devido ao aumento dos custos de hospitalizações, falta de controle dos exames e aumento do número de consultas devido ao aumento da preocupação com a saúde. **Deve-se fazer o certo para o paciente certo**.
- ✓ O **governo está investindo mais na educação dos profissionais de saúde** para atingir níveis melhores e também aumentar o número de vagas de residência médica em hospitais, particularmente para as regiões mais remotas do país.
- ✓ **Maior rigor com operadoras de planos de saúde em questões regulatórias.** Muitos planos de saúde foram proibidos de serem vendidos, por exemplo.
- ✓ Programa para **integrar os dados** do paciente e criar um **registro médico eletrônico** (EMR - Eletronic Medical Records).

Diferentes atores nos setor brasileiro de saúde e seus diferentes padrões de crescimento

Subsetor	Restrição de capital estrangeiro?	EBITDA	Receita Bruta, por player, por ano	Características	Tendências
Setor Público	Sim	NA	NA	<ul style="list-style-type: none"> • Baixos padrões de qualidade e totalmente lotado. 	<ul style="list-style-type: none"> • Aumentar a relação com o setor privado (parcerias e PPPs)
Hospitais	Sim	15%	R\$ 100 MM	<ul style="list-style-type: none"> • Setor fragmentado, com algumas cadeias de hospitais que estão sendo formados. 	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento da capacidade, consolidação e necessidades de melhoria de processos, consultoria de gestão e soluções de TI (ERP).
Operadoras	Não	10%	R\$ 100 MM	<ul style="list-style-type: none"> • Setor Fragmentado 	<ul style="list-style-type: none"> • Consolidação e necessidades de melhoria de processos.
Clinicas Oncológicas	Sim	20%	R\$ 15 MM	<ul style="list-style-type: none"> • Setor fragmentado com poucos e pequenos players. 	<ul style="list-style-type: none"> • Consolidação e integração vertical dos tratamentos de quimioterapia e radiologia.
Diagnóstico por imagem	Não	25%	R\$ 50 MM	<ul style="list-style-type: none"> • Setor hoje menos fragmentado, com algumas cadeias formadas basicamente pela DASA, Fleury, Alliar, Hermes Pardini e Grupo Delfin. 	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento de capacidade, consolidação e necessidades de melhoria de processos e consultoria de gestão.

Financiamento na Saúde

Financiamento = Cobertura + Acesso

- **Cobertura**

- Como delimitamos cobertura?
- O que é cobertura ilimitada?

- **Acesso**

- Quem e quantos?
- Quando?

Tipos de financiamento e o que buscam os investidores

Capital estrangeiro

- *Associações a planos de saúde*
- *Debêntures conversíveis*
- *Pagamento por contratos de gestão*
- *AGORA TUDO MUDOU!!!*

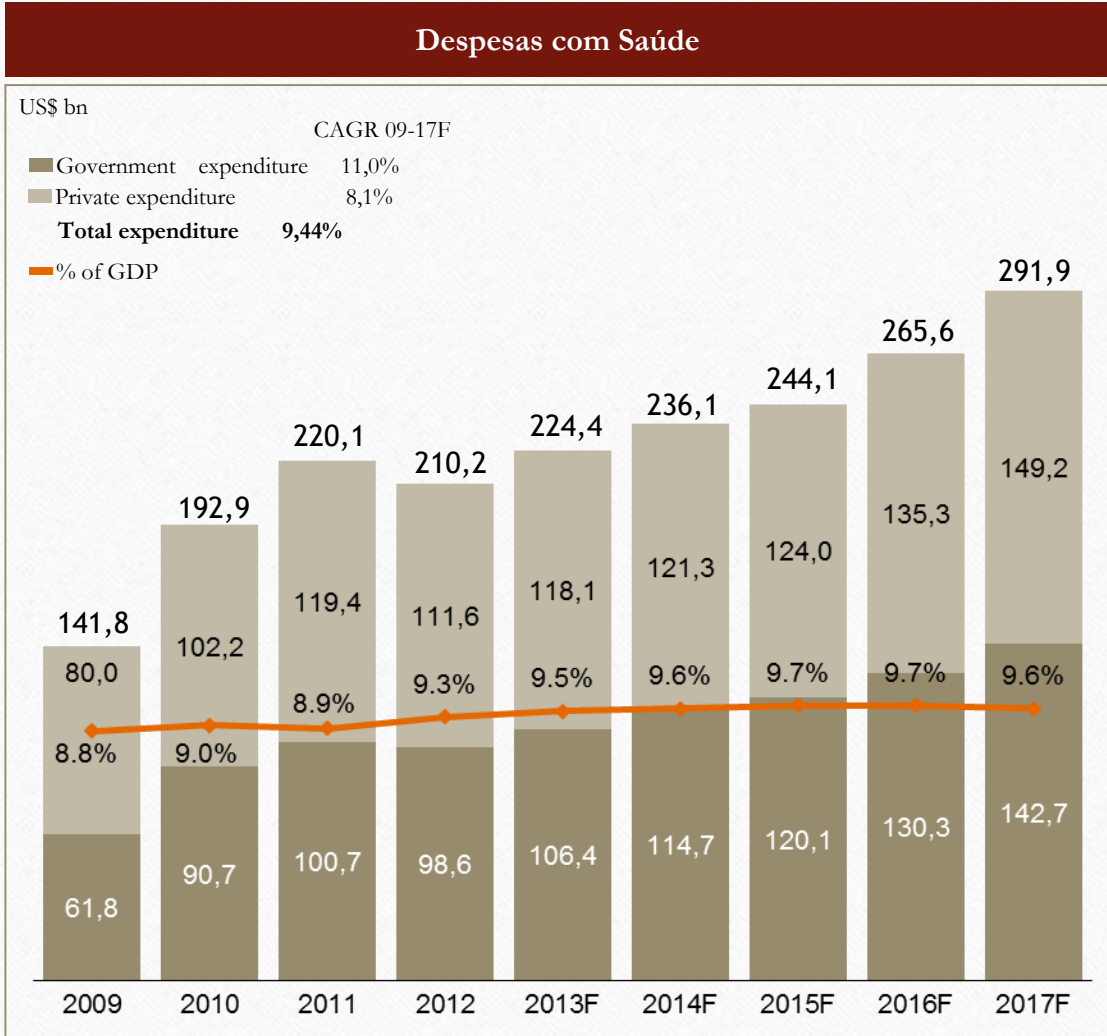
Capital nacional

- *Private Equity*
- *Sócios investidores*
- *Sócios estratégicos*
- *Fundos de pensão*
- *Fundos imobiliários*
- *Debêntures*

... e o que procuram?

- *Vantagem competitiva*
- *Racional econômico e tese de crescimento*
- *Múltiplos a serem pagos*
- *Gestão - Governança*
- *Capital - Geração de fluxo de caixa*

Despesa total em saúde do Brasil deverá continuar a crescer...



• **Financiamento da saúde são de tanto privados e quanto do governo:**

Total das despesas com saúde⁽¹⁾	44%	Governo	
	56%		Privado
		• Município	12,7%
		• Estado	11,1%
		• Federal	20,2%
		• Planos pré-pagos	32%
		• Reembolsos	24%






• Desde 1988, a nova Constituição do Brasil define a saúde como um direito social de todos os brasileiros e uma responsabilidade do Estado; a **presidente Dilma Roussef prometeu aumentar o investimento definindo a saúde como prioridade principal**. Tanto que em 09 de setembro de 2013 aprovou lei que destina os royalties do pré-sal, um total de R\$ 28 bilhões em 10 anos, à saúde.

• Embora sua penetração esteja aumentando, o **nível de qualidade da saúde pública ainda é percebida como insuficiente**; dessa forma, o sistema privado de saúde vêm se expandindo, devido ao panorama econômico positivo e ao aumento da classe média.

1) 2009 data Fonte: BMI; World Health Organization; IPEA

Os desafios de um país continental como o Brasil

 Alta
  Média
  Baixa

Desafios	Sobre	Intensidade	Implicações
Populacionais	<ul style="list-style-type: none"> • Envelhecimento da população • Crescimento da população • Taxas de expectativa de vida superior • Mais pessoas em classes sociais mais altas 		<ul style="list-style-type: none"> • Idosos gastam mais em internações e diagnósticos • Os novos operadores têm grandes expectativas em relação aos serviços que compram.
Financiamento SUS	<ul style="list-style-type: none"> • Instituições dependentes do SUS têm problemas de gestão e financiamento, e alguns deles estão indo à falência. 		<ul style="list-style-type: none"> • ANS vem cobrando operadores quando um de seus beneficiários usa o sistema público. A tabela de reembolso é diferente.
Melhor qualidade na atenção primária.	<ul style="list-style-type: none"> • Problemas de acesso • Má qualidade dos cuidados de saúde primários • O Brasil ainda tem alguns problemas de doenças agudas 		<ul style="list-style-type: none"> • Poucos atenção cuidados primários leva a preços mais elevados do tratamento. Concentrando-se em melhores campanhas de cuidados primários, os operadores poderiam economizar em despesas extras.
Recursos Humanos	<ul style="list-style-type: none"> • Baixa qualidade da educação profissional • Baixos salários • Legislação muito rigorosa em questões profissionais 		<ul style="list-style-type: none"> • Desafio para uma melhor formação que leve a melhor produtividade no setor
Tecnologias Importadas	<ul style="list-style-type: none"> • Maioria dos dispositivos médicos utilizados em hospitais são importados de outros países • Taxas de câmbio e impostos elevados aumentam os preços desses dispositivos 		<ul style="list-style-type: none"> • Grande parte do custo no setor tem relação a mat/med

Os 6 principais impulsionadores do mercado têm implicações a serem consideradas ... (1/2)

Drivers de mercado	Comentários	Implicações
<p>1</p> <p>Melhoria da distribuição de renda</p>	<ul style="list-style-type: none"> • As classes média e alta (A, B e C) têm crescido, com 37 milhões de novos consumidores, e é esperado para suportar 30 milhões de novos consumidores em 2015. • Novos consumidores estão apoiando o crescimento das regiões menos desenvolvidas, como o Nordeste e Centro-Oeste. 	<ul style="list-style-type: none"> • Maior procura de cuidados com saúde, especialmente fora dos centros de consumo tradicionais, e inscrição em planos privados, com mais e melhores procedimentos. • Impulsionado principalmente pelo Nordeste e pela classe C sensíveis aos preços. Os planos para esta classe tendem a exigir produtos mais baratos.
<p>2</p> <p>Aumento da expectativa de vida</p>	<ul style="list-style-type: none"> • A expectativa de vida dos brasileiros vem aumentando gradualmente ao longo dos últimos anos e deve continuar em sua tendência ascendente. • Esta é uma consequência da maior disponibilidade de rendimentos e investimentos em tratamentos de saúde e qualidade de vida. 	<ul style="list-style-type: none"> • Mudança no perfil da doença, com maior incidência de doenças crônicas, aumento da quantidade e complexidade dos procedimentos de saúde.
<p>3</p> <p>Investimentos privados em hospitais de alto padrão</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Hospitais privados de alto padrão estão se expandindo e melhorando a sua capacidade e infraestrutura. • As altas taxas de ocupação (média de 78%) dentro destes hospitais impulsiona o crescimento, indicando expansão sustentável. • Nos últimos cinco anos o número de leitos subiram 17,3%, as unidades de atendimento 44,5%, enquanto a oferta de profissionais cresceu apenas 13,4%. 	<ul style="list-style-type: none"> • Maiores Infraestruturas requerem a compra de novos equipamentos, fornece suporte para a crescente demanda, e aumenta a capacidade para atender os pacientes. • Hospitais de alto padrão privados são compradores-chave de equipamentos medico hospitalares com menores sensibilidades de preços.

Fonte: Ministério da Saúde

Os 6 principais impulsionadores do mercado têm implicações a serem consideradas ... (2/2)

Drivers de mercado	Comentários	Implicações
<p>4</p> <p>Capacitação e informação médica</p>	<ul style="list-style-type: none"> Regulador do mercado Privado (ANS) está incorporando mais procedimentos (ou seja, 87 novos procedimentos a serem cobertos a partir de 2014, incluindo 37 medicamentos orais para o tratamento domiciliar de diferentes tipos de câncer e 50 novos exames, consultas e cirurgias. Os hospitais estão diminuindo o tempo médio de permanência e aumentando a rotação do leito, indicando o uso de gestão mais eficiente. 	<ul style="list-style-type: none"> Maior compreensão e uso de procedimentos tecnológicos (ex. laparoscopia). Maior gestão nos líderes de opiniões (KOL's) é necessária para gerar demanda para produtos específicos. Aumento do investimento em iniciativas como a formação profissional.
<p>5</p> <p>Investimento Governamental com Saúde</p>	<ul style="list-style-type: none"> Investimentos globais na construção de hospitais, aumento da disponibilidade de dispositivos médicos, e produção de drogas para suportar a demanda, especialmente para procedimentos mais complexos. Os incentivos fiscais e preferência de compra de produtos produzidos localmente, que geralmente oferecem preços competitivos. 	<ul style="list-style-type: none"> Aumento do tamanho do mercado consumidor por meio de maior acesso do governo. Reembolso público abrange apenas produtos e procedimentos selecionados, com os preços mais baixos - mas, isso pode mudar no longo prazo. Maior competitividade de indústrias com produção local.
<p>6</p> <p>Consolidação do Pagador Privado</p>	<ul style="list-style-type: none"> Consolidação do ambiente pagador privado, eliminando players menores do mercado. Forte influência sobre as decisões de compra do hospital, especialmente para aqueles com menor poder de barganha. Aumento da verticalização como operadores adquirir mais hospitais. 	<ul style="list-style-type: none"> Maior poder de barganha das operadoras para negociar com os hospitais não verticalizados. Fortalecimento dos planos estruturados com oportunidade para a negociação direta com os contribuintes e seus hospitais verticalizados, certificando volumes de vendas a preços baixos. No entanto, há um conflito das operadoras ao negociar diretamente com os hospitais não-verticalizados.

Fonte: ANS

Futuro do Setor

Principais fatores para o futuro do sistema de saúde brasileiro...

Espera-se um maior investimento e uma melhor administração dos serviços de saúde, públicos e privados.

Administração e Investimentos

- ✓ Ao **comparar as despesas com saúde do Brasil** com outros países que possuem sistema de saúde universal, o **Brasil está bem abaixo da média**, com 47% contra 58,9% da média.
- ✓ O **programa do Pré-Sal estabeleceu que o montante de seus royalties seriam investidos na saúde**, alguns profissionais também afirmam que outras indústrias deverão investir em saúde, como por exemplo as indústrias de tabaco, automóveis e álcool.
- ✓ É esperado uma melhor administração do Sistema de Saúde brasileiro, tanto público quanto privado.

Acesso

- ✓ **Expandir o Programa Saúde da Família.**
- ✓ **Novos modelos de gestão para as regiões mais pobres.**
- ✓ Melhorar os programas de saúde em regiões de desigualdades sociais.
- ✓ Continuar sendo referência em programas de imunização, HIV e gestão de doenças endemicamente.

Envelhecimento da população

- ✓ **O número de idosos tem aumentado** nos últimos anos, nos próximos 45 anos o Brasil terá cerca de 56 milhões de pessoas com mais de 60 anos. As despesas com cuidados médicos devem aumentar significativamente se as medidas preventivas não forem implementadas agora
- ✓ Os **operadores terão de mudar seu foco de doença** e tratamento **para qualidade de vida**. Isso significa não apenas investir em medicina preventiva para cuidar de quem já tem doenças, mas acima de tudo para eleger pessoas como o principal foco do negócio e oferecer-lhes qualidade de vida superior, educação, entretenimento e saúde, prevenindo a ocorrência de doenças

Reembolso

- ✓ Reembolso do SUS é baseado numa tabela de procedimentos que não está atualizada de acordo com as despesas reais.
- ✓ Muitos hospitais têm fechado nos últimos anos devido à remuneração inadequada .
- ✓ **Novos mecanismos de reembolso devem surgir, os atuais não premiam eficiência.**

O uso da tecnologia no sistema de saúde no Brasil deve crescer, e os serviços se tornarão mais baratos.

Operadoras de planos de saúde

- ✓ **Novo modelo de compensação e de maior escala.**
- ✓ É esperada uma **maior concentração de operadoras**, e assim o número de participantes irá diminuir, até atingir o limite máximo permitido pelos órgãos de defesa da concorrência, a fim de reduzir os riscos e adquirir peso político para atender às regulamentações.
- ✓ **As pressões para permitir a participação de capital estrangeiro na prestação direta de serviços de saúde devem aumentar.**
- ✓ **Mais instituições que utilizam o modelo de reembolso por pacotes de serviços.**

Judiciário

- ✓ Atualmente, os juízes decidem em nome do paciente, sem analisar os documentos de apoio ao processo.
- ✓ **Espera-se um melhor entendimento técnico sobre questões de saúde, para que decisões mais precisas sejam tomadas pelos juízes.**

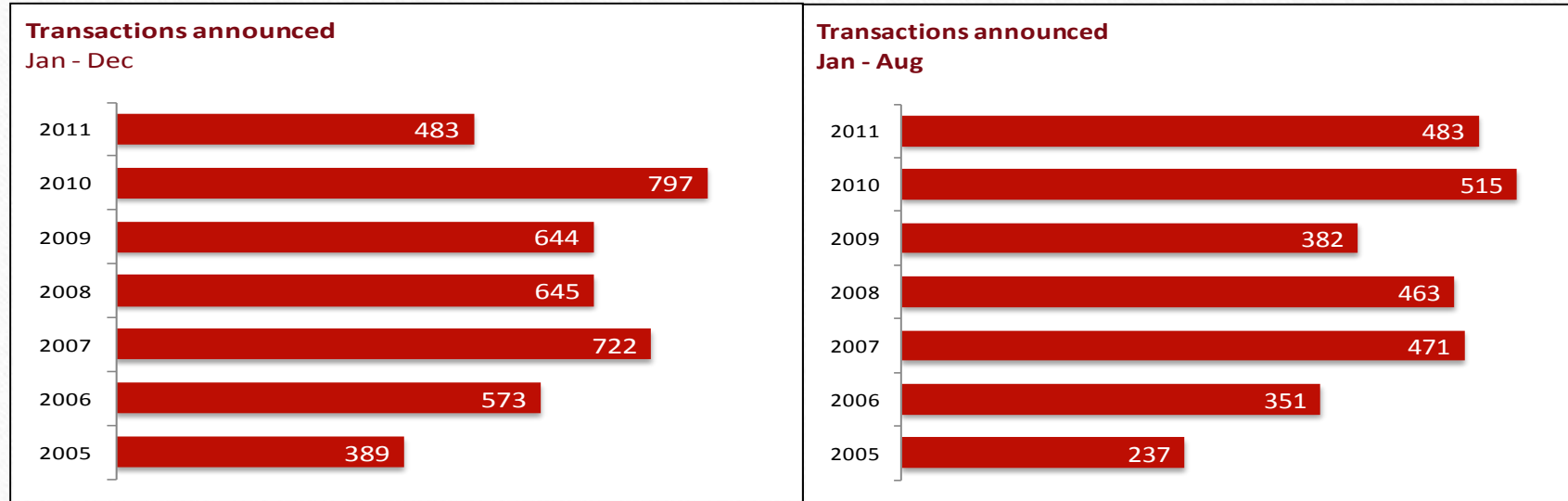
Tecnologia

- ✓ **As novas tecnologias são importantes** para os pacientes pois melhoram sua qualidade de vida, prevenindo gastos extras com efeitos colaterais e pós-operatórios.
- ✓ Utilização mais frequente da tecnologia, **com maior uso de dispositivos para monitoramento** de doenças crônicas como mHealth.
- ✓ Evolução em Tecnologia da Informação (TI): **maior uso de “Business Intelligence”** no sistema de saúde.
- ✓ **Melhor estudo de custo efetividade na incorporação tecnológica.**

Como preparar sua empresa

M&A e Avaliação Econômico-financeira

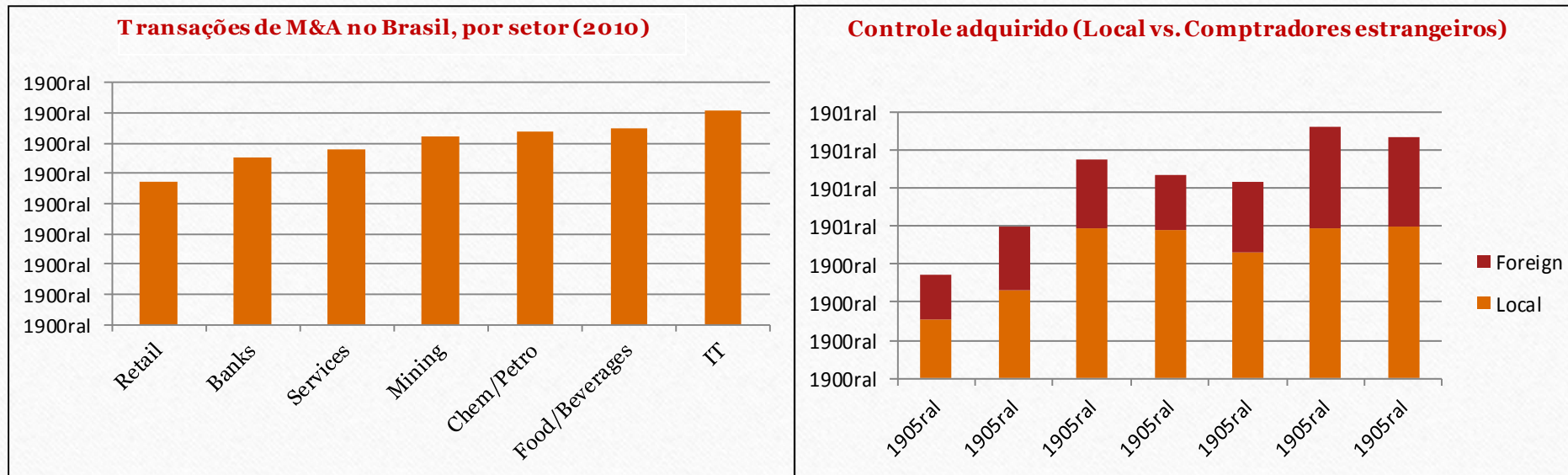
O Setor de M&A no Brasil



Nota: somente transações públicas. Não inclui acordos.

- ▶ O **Brasil** apresentou um **ambiente de M&A altamente atraente** ao longo dos últimos anos, impulsionado principalmente por:
 - ✓ **Aumento dos níveis de investimento e de liquidez** (mercados de capital e dívida).
 - ✓ **A rápida recuperação da crise econômica global** ("Último país a entrar, primeiro a sair").
 - ✓ **Forte justificativa para a consolidação em vários setores**
 - ✓ **Empresas familiares a procura de crescimento financeiro.**

O Setor de M&A no Brasil



Nota: somente transações públicas. Não inclui acordos

- O Brasil tem demonstrado forte atividade de M&A, com participação de **Private Equity em 44% das transações em 2010**.
- Acredita-se que as indústrias de **investimento futuro irão incluir saúde**, educação, produtos de consumo, bens duráveis, e de varejo.
- M & A no **espaço de produtos industriais** será, em parte, impulsionado por esta **crecente demanda por cuidados de saúde**, produtos de consumo e bens duráveis.
- **Participação estrangeira em transações de M&A continua a ser significativo desde 2009**, uma vez que investidores estrangeiros procuraram retornos em um ambiente que percebem ser menos arriscado.
- Adquirentes nacionais adquiriram 60% do capital da empresa (participações majoritárias e minoritárias) em 2010.

Atividade de M&A e considerações de avaliação econômico-financeira

Transações comparáveis

Ano	Setor	Comprador	Alvo	Valor (R\$ milhões)	EV/EBITDA
2007	Diagnostic	DASA	Exame	55	6,4 x
2007	Diagnostic	DASA	CientificaLab	85	6,7 x
2007	Healthcare	Medial	Amesp	253	8,4 x
2008	Hospital	Amil	Hospital Nove de Julho	140	11,3 x
2008	Diagnostic	DASA	CEDIC/CEDILAB	40	5,6 x
2009	Dental	Bradesco	Odontoprev	704	9,8 x
2009/2010	Healthcare	Amil	Medial	1,170	10,7 x
2010	Hospital	Rede D'Or	Hospital São Luiz	1,030	9,6 x
2010	Hospital	Amil Participações S.A.	Pro-Cardiaco	98	8,9 x
2010	Hospital	Rede D'Or	Hospital Brasil	350	25,2 x
				Average	10,3 x

Fonte: PwC database, bloomberg

Obrigado!

***Carlos Suslik –
Consultor em
Gestão de Saúde***

carlos@suslik.net.br